

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
Aprovada em 15 de abril de 2004.

1 Ata da 2ª reunião Ordinária do CBH-Doce, realizada em 24 de outubro de 2003, na
2 cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. Aos vinte e quatro dias do mês de
3 outubro do ano 2003, reuniram-se os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do
4 Rio Doce – CBH-Doce, em sua sede, situada na FIEMG Regional Rio Doce na
5 Avenida Brasil número quatro mil – centro, na cidade de Governador Valadares, Minas
6 Gerais. A mesa coordenadora dos trabalhos composta pela Diretoria do CBH-Doce,
7 Presidente, Senhor João Domingos Fassarella, Prefeito da Cidade de Governador
8 Valadares- MG, 1º Vice-Presidente Senhor João Guerino Balestrassi, Prefeito da
9 Cidade de Colatina e o Secretario Executivo Vitor Feitosa, Presidente do Conselho
10 para Empresários de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais. O Presidente
11 cumprimentou os presentes, fez breve comentário da ordem dos trabalhos do dia, e
12 desejou a todos um bom dia de trabalho. Em seguida, o Secretario Executivo, fez à
13 chamada dos representantes titulares e ou suplentes para verificação de quorum
14 registrado, as presenças de 26(vinte e seis) membros titulares e 13 (treze) suplentes,
15 regimentalmente o Secretario Executivo instalou a reunião. **Presenças:**
16 **Representantes Titulares e Suplentes da União:** Marley Caetano de Mendonça,
17 representante do Ministério do Meio Ambiente - MMA; Ludimila Lima da Silva,
18 representante da Agencia Nacional de Energia – ANEEL; Wilton Madson Andrade,
19 representante da Fundação Nacional do Índio- (FUNAI); Jorge Luiz de
20 Paula.(FUNAI).**Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual** -
21 Jadir Viana Santos, representante do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos
22 Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA); **Representantes Titulares e Suplentes**
23 **do Poder Público Municipal** - João Guerino Balestrassi, representante da Prefeitura
24 Municipal de Colatina-ES; Nílcio Paulo Perdigão de Miranda, representante da
25 Prefeitura Municipal de Ponte Nova- MG; Eri Pimenta, representante da Prefeitura
26 Municipal de Ipatinga- MG; Hamilton da Penha Lage, representante da prefeitura
27 Municipal de Itabira-MG; João Domingos Fassarella, representante da Prefeitura
28 Municipal de Governador Valadares- MG; José Alexandre Fonseca, representante da
29 Prefeitura Municipal de Rio Doce- MG; **Representantes Titulares e Suplentes do**
30 **Setor de Abastecimento Urbano** - Cleuber Melotti; representante da Companhia
31 Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (SANEAR); José Alfredo
32 Oliveira dos Santos, representante da Companhia Espírito Santense de Saneamento
33 (CESAN); Marco Antônio Domingues, representante da Associação Nacional dos
34 Serviços Municipais de Saneamento(ASSEMAE) MG; Edson de Oliveira Azevedo
35 representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Governador Valadares- MG
36 (SAAE); José Henrique Trefzger de Mello representante do Serviço Autônomo de Água
37 e Esgoto de Manhuaçu – MG (SAAE); Danilo José Frizzera Brunow, representante do
38 Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Baixo Guandu – MG(SAAE); José Orlando
39 Junqueira Mafra, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guanhães-
40 SAAE- MG; **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e**
41 **Mineração** – Carlos R. Simonassi, representante do Sindicato das Olarias – ES; Vitor
42 Marcio Nunes Feitosa, representante da Federação das Industrias do Estado de Minas
43 Gerais-(FIEMG); José Roberto Centeno Cordeiro, representante da companhia Vale do
44 Rio Doce – (CVRD)- MG; Euzimar Augusto da Rocha Rosado, representante do
45 Instituto Brasileiro de Mineração- (IBRAM); João Eustaquio Wanderley Costa,
46 representante da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A
47 (USIMINAS);**Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso**
48 **Agropecuário** – Afonso Luiz Bretas, Sindicato Rural de Governador Valadares-MG;
49 Elpídio Ribeiro Mendes, Firma Individual -MG; Raimundo Rodrigues Pereira, Firma
50 Individual - MG; Otacílio Marchiori, Firma Individual;**Representantes Titulares e**

51 **Suplentes do Setor Hidroeletricidade** – Carlos Magno Toledo Gouvea,
52 representante da CEMIG- MG; Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas,
53 representante da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina- MG.
54 **Representantes Titulares e Suplentes de Organizações Cíveis** – Erineu Pinto
55 Barcellos, representante do Sindicato Rural de Colatina-ES; Jurandir Almeida Nicolau,
56 representante da Associação dos Municípios da Micro-Região do Médio Rio Doce
57 (ARDOCE) MG; Joaquim Marques Neto, representante da Cooperativa de Crédito dos
58 Produtores Rurais da Região de Caratinga-MG; Euler Fernandes Junior, representante
59 da Cooperativa Agropecuária do Vale do Rio Doce Ltda – MG; **Representantes**
60 **Titulares e Suplentes das organizações técnicas de ensino e pesquisa** – Antônio
61 Sérgio F. Mendonça, representante da Universidade Federal do Espírito Santo
62 (UFES); Gilson Barbosa Athayde Júnior, representante da Universidade Vale do Rio
63 Doce (UNIVALE); Marinaldo Francisco Zanotelli, representante da Escola Agrotécnica
64 Federal de Colatina- ES **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações**
65 **não-Governamentais** – Maria Emilia Brumatti, representante do Sindicato dos
66 Trabalhadores Rurais de Colatina- ES; Joema Gonçalves de Alvarenga, representante
67 do Movimento Pró-Rio Doce – MG. Cláudia Diniz P. Coelho, representante da
68 Fundação Relictos de Apoio ao Perd- MG; **Justificou ausência:** Alberto Carvalho de
69 Oliveira Filho, representante da Aracruz Celulose S/A. Sanzio José Borges,
70 representante do SAAE de Viçosa – MG. Waldemar Adilson representante da Etnia
71 Krenak, MG. Romildo Alves da Conceição representante da Etnia Pataxó – Carmésia-
72 MG. Segundo Vice-Presidente, Geraldo Magela Pereira Emery, representante da
73 Copercafé Ltda – MG. Sandra Parreiras Fonseca, representante da ABES. João Braz
74 Martins Perdigão, Prefeito da cidade de São Domingos do Prata. Deu-se início da
75 reunião com a leitura da pauta e breve discussão da ordem dos trabalhos do dia. O
76 Secretário, Vitor Feitosa propôs a plenária inversão da pauta, sendo aprovada. Em
77 seguida o Presidente prestou esclarecimentos à plenária sobre o protocolo de
78 Intenções do convênio, e justificou as pautas distribuídas aos membros, que consta
79 assinatura de convenio com o Movimento Pró-Rio Doce. Deu-se o início à sessão
80 solene, sendo convidados para compor a mesa, o Prefeito Municipal de Governador
81 Valadares, e Presidente do CBH-Doce, João Domingos Fassarella, Prefeito Municipal
82 de Colatina e 1º Vice-Presidente do CBH-Doce, João Guerino Balestrassi, Secretario
83 Executivo do CBH-Doce, Vitor Feitosa ,Deputado Estadual José Bonifácio
84 Mourão, Presidente da FIEMG, Luiz Alberto Jardim, Assessor Parlamentar do
85 Deputado Paulo Foleto , Lúcio Espelta, Diretor da Secretaria de Recursos Hídricos do
86 MMA, Marley Caetano de Mendonça, Presidente da Fundação Percival Farquhar, Almir
87 Vargas. Passada a palavra aos componentes da mesa, que após cumprimentar os
88 membros do CBH-Doce, exaltou a importância da integração do Comitê do Doce, com
89 a CIPE Rio Doce, e demais entidades e segmentos representativos. O Presidente da
90 FIEMG Regional Rio Doce, Luiz Alberto Jardim, apresentou a “Carta de Governador
91 Valadares” resultado do consolidado do Seminário Cheia do Rio-Doce, realizado nos
92 dias 26 e 27 de maio de 2003, na cidade de Governador Valadares-MG. Prosseguiu a
93 solenidade, com ato de assinatura do Protocolo de intenção de Convênio entre
94 ANA/PMGV/Fundação Percival Farquhar. O Presidente do CBH-Doce, agradeceu a
95 FIEMG Regional Rio Doce pelo apoio prestado ao Comitê do Doce, nesse período de
96 estruturação do Escritório Técnico. Dando continuidade o Presidente reiniciou os
97 trabalhos com discussão e aprovação da ata da primeira reunião ordinária realizada
98 no dia 26(vinte e seis) de abril do ano 2003. A Ata foi aprovada com correções
99 apresentadas. Prosseguindo, o Presidente falou dos 05 (cinco) grupos de trabalhos
100 instituídos e aprovados na 1ª (primeira) reunião Ordinária do CBH-Doce, e ressaltou a

101 participação expressiva dos grupos durante 04(quatro) reuniões na sede do Comitê do
102 Doce. O Presidente falou ainda, da participação da Diretoria junto aos integrantes da
103 CIPE-Rio Doce, frente aos trabalhos de mobilização com todos os Deputados da
104 Assembléia Legislativa de MG, para discutir a necessidade da atenção dos Deputados
105 Estaduais, para as questões relativas ao financiamento de ações para recuperação do
106 Rio Doce, e ainda, reunião em Brasília com Deputados e Senadores dos Estados de
107 MG e ES, durante o processo de construção da Frente Parlamentar em Defesa do
108 Rio Doce. A Diretoria reuniu também, com representantes da ANA, resultando no
109 Protocolo de Intenções para a assinatura do Convenio de apoio à implementação da
110 Unidade Técnica Administrativa Descentralizada do CBH-Doce – UTAD. O Presidente
111 passou a palavra ao Secretário Executivo, que explanou sobre os trabalhos
112 desenvolvidos e consolidados pelos grupos na seguinte ordem: GT 1- Criação de
113 Apoio ao Escritório Técnico do CBH-Doce, GT 2- Revisão do Regimento Interno, GT 3
114 – Criação das Câmaras Técnicas, GT 4- Análise da Proposta da Agenda do CBH-
115 Doce, GT 5 – transferido para o GT 3. O Secretário passou a palavra para a
116 coordenadora do GT 1, Joema Gonçalves de Alvarenga, que expôs aos presentes,
117 que os trabalhos já haviam sido iniciados quando foi convidada para assumir a
118 coordenação. Nesse grupo foram discutidas as possibilidades de implantação de uma
119 Agência para a bacia do rio Doce. Joema colocou os trabalhos desenvolvidos para
120 melhor entendimento do tema, que incluíram uma reunião especial com o Secretário
121 de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais, Prof. Antônio Augusto
122 Anastasia, também especialista em Direito Administrativo Público. O encaminhamento
123 proposto pelo GT para a questão foi de que o tema seja discutido em uma câmara
124 técnica, a ser formalmente instituída pelo CBH-Doce. Provisoriamente as funções de
125 Agência serão exercidas pela Unidade Técnica da Bacia, proposta pela celebração do
126 convenio entre ANA/PMGV/Fundação Percival Farquhar. De acordo com o convênio a
127 ANA disponibilizará R\$ 483.640 (quatrocentos e oitenta três mil seiscientos e quarenta
128 reais). Foram apresentados pelo Secretário a minuta do documento que especifica os
129 critérios para o funcionamento da UTAD, uma estrutura leve, enxuta e funcional para o
130 gerenciamento do Comitê. O prazo de vigência do convênio, que inicia em outubro de
131 2003 será até 30(trinta) de dezembro de 2004. O Secretário exaltou a expectativa de
132 que até 2005, já tenha o modelo de agência implantado, e viabilizado a sua
133 manutenção no mínimo com o com recursos financeiros pagos pelo setor Hidrelétrico,
134 caso a nossa cobrança não tenha sido implantada, o apoio técnico possa ser dado por
135 uma unidade descentralizada. Neste ponto, Rômulo da Associação de Pequenos
136 Produtores Rurais, da cidade de São Domingos do Prata, manifestou à Diretoria
137 quem será responsável pela contratação dos técnicos, como deverá ser perfil, se os
138 mesmos serão preferencialmente oriundos do meio produtivo, universitário, ou nenhum
139 perfil pré-estabelecido para contratação dos profissionais. Após breves discussões, o
140 Presidente expôs aos membros do Comitê, que a Diretoria será responsável pela
141 contratação, e está aberta a sugestões e apresentação de currículos. Jorge de Paula,
142 representante da (FUNAI) - manifestou também, se as questões jurídicas serão
143 tratadas pela câmara técnica institucional e legal, ou não poderia ter uma assessoria
144 jurídica na equipe. O Secretário prestou esclarecimento que não considera necessário
145 uma assessoria Jurídica. O CBH-Doce tem recebido assessoria jurídica de órgãos
146 públicos Federal e Estaduais: ANA, MMA, SRH, SEAMA, IEMA, SEMAD, IGAM. O
147 representante da Prefeitura de Ipatinga Eri Pimenta expôs como participante do GT 1,
148 e destaca a necessidade da constituição do órgão técnico e operacional para
149 condições de trabalho ao Comitê do Doce. Joema, colocou também, que todos os
150 grupos de trabalhos, tiveram a preocupação de serem ágeis e apresentarem para essa

151 plenária uma proposta que pudesse fazer um mandato só de dois anos mais
152 operacional possível. Colocou ainda, que o GT 1, cumpriu a sua missão, após a
153 aprovação do convênio. Assim, o GT 1 se extingue. Nilcio Paulo Perdigão,
154 representante do SAAE de Ponte Nova, esclarece que, visando facilitar a missão do
155 CBH- Doce, que é a articulação com os setores principalmente com as bases que são
156 Sub-Bacias, sugere a inclusão nos relatórios da UTAD, de forma explicitada, garantindo
157 a participação mais efetiva dos comitês de sub-bacias com o título: Relatório de
158 Acompanhamento das Atividades de Gestão e Implantação dos Comitês Estaduais de
159 Bacias. Professor Antonio Sérgio representante da UFES manifestou que foi previsto
160 no convênio com a ANA, algum recurso para capacitação dos membros do CBH-Doce.
161 Numa reunião prévia com os membros do ES, complementa, foi verificada a
162 necessidade dessa capacitação para avançar nas questões técnicas relacionadas ao
163 Comitê. Rodrigo Flecha, Supervisor ANA, explica que a ANA se comprometeu com a
164 Diretoria de apresentar uma proposta de capacitação, foi apresentado um programa
165 por módulos com a idéia de se criar cadernos de gestão. A proposta foi recusada pelo
166 Grupo de trabalho. Patrícia Boson, Consultora da FIEMG, esclarece que o objeto do
167 convênio é para manutenção do escritório técnico. Nesse sentido há uma serie de
168 atividades dentre as quais se inclui o programa de capacitação apresentado pela
169 ANA. A proposta que o GT rejeitou foi para o curso do dia 23.10.03. Vinícius Perdigão,
170 Presidente do Comitê do Rio Piracicaba, reforça o pedido de se ter relatório de
171 acompanhamento de atividades e sugere incluir os Comitês Estaduais junto ao
172 relatório da equipe da UTAD. Jorge de Paula manifestou que a minuta apresentada
173 em nenhum momento fala em trazer a prestação de contas do convênio ao Comitê do
174 Doce. O Secretário esclarece, que o convênio é exclusivamente para
175 operacionalização da UTAD, baseado em Lei. A prestação de contas é da ANA /
176 PMGV e Fundação Percival Farquhar, procedimento legal que a ANA encontrou para
177 viabilizar. O Presidente esclarece ainda, que as contas referentes ao convênio estarão
178 disponíveis para todos os membros do CBH-Doce, para qualquer verificação. A seguir
179 o Presidente colocou a proposta para deliberação: aprovada por unanimidade, com
180 inclusão de relatório nas atividades trimestrais da UTAD, com o título: Relatório de
181 acompanhamento das atividades de gestão e integração com os Comitês Estaduais
182 de Bacias. Posteriormente, o Secretário iniciou a apresentação do GT 2, com a
183 coordenadora Joema, que trata da proposta de alteração no Regimento Interno.
184 Joema, fez a leitura do consolidado com as proposta de pequenas alterações,
185 esclareceu que o consolidado (3ª versão do RI) é para aprovação na terceira reunião
186 do Comitê do Doce, no primeiro semestre de 2004. A seguir apresenta um calendário:
187 a) análise do consolidado 3ª versão e novas propostas até 30.11.03; b) Consolidado 4ª
188 versão até 20.12.03; c) Envio da 4ª versão aos membros do CBH-Doce, até 22.01.04;
189 d) Proposta de alterações na versão final que será submetida à votação na 3ª
190 Assembléia até 20.02.2004. Nesse sentido o Presidente consultou a plenária para
191 deliberação que foi aprovada por unanimidade. Assim a proposta de apresentação do
192 RI ficou para a próxima reunião do CBH-Doce, em março ou abril de 2004,
193 permanecendo as atividades do GT2. O Secretário passou a apresentação dos
194 trabalhos do GT 3, Coordenado pelo Professor Antonio Sérgio, que expôs à plenária
195 que na última reunião dos grupos de trabalhos surgiram algumas idéias de Câmaras
196 Técnicas a serem criadas pelo comitê do Doce. Outro ponto destacado é que trata do
197 tema a interação entre o CBH-Doce e com os Comitês em bacias afluentes. Desse
198 modo à discussão que seria do GT 5 que foi transferida para o GT 3 que concluiu por
199 uma proposta de câmara técnica institucional e legal. O Secretário fez a leitura da
200 minuta de Deliberação Normativa 001/03. A proposta passou pelo setor jurídico da

201 ANA, que propõe algumas alterações. O Secretário sugere que o grupo continue se
202 reunindo e os comitês estaduais façam parte desse grupo na discussão que será
203 levada daqui a diante. Maria Aparecida também apresenta alterações e adendos. O
204 Diretor da SRH propõe também que a Deliberação proposta seja desmembrada em
205 duas. O Presidente esclareceu a importância da integração dos comitês Estaduais e
206 Federal. Antonio Sérgio manifestou e sugere a criação da câmara técnica de
207 integração do Comitê do Doce com os Comitês de Bacias afluentes. O presidente
208 consultou aos presidentes dos comitês presentes (Caratinga, Piracicaba, Santo
209 Antonio e Piranga) se a redação proposta de acrescentar dois parágrafos explicitando
210 a participação dos mesmos atende para deliberação. Após manifestação de Pedro
211 Paulo, Joema manifesta e propõe que os representantes dos comitês estaduais
212 estivessem um momento de encontro, e trouxessem fala coletiva para o CBH-Doce. O
213 Presidente consultou a plenária sobre a proposta de desdobre em duas: 1ª - dispõe
214 sobre critérios de instituição de funcionamento das câmaras técnicas com as
215 inclusões: Parágrafo único e artigo 2º: os Comitês de tributários e tributários de
216 tributários, assim que instituídos, terão sua representatividade garantidas nas câmaras
217 técnicas. Artigo 2º: As Câmaras Técnicas permanentes no máximo de 10(dez)serão
218 constituídas de no mínimo 09(nove)membros e no máximo 15(quinze)membros do
219 CBH-Doce, e um representante de cada comitê de tributário, e tributário instituído.2ª
220 dispõe sobre a criação da câmara institucional e legal a ser formatada dentro da
221 técnica jurídica com a ajuda do Diretor da SRH, Márley, após formatação será
222 distribuído a todos os membros do comitê, se necessário voltará a assembléia para
223 nova deliberação. As propostas serão assim ajustadas. Dando continuidade o
224 Secretário iniciou os trabalhos do GT 4Análise da Proposta da Agenda do CBH-Doce.
225 Não estando presente o coordenador do GT 4, o Secretário solicitou a Patrícia Boson,
226 Consultora da FIEMG, para explanação, devido à mesma ter tido uma participação
227 efetiva nos trabalhos. Patrícia destacou o trabalho realizado pela ANA, e a sugestão é
228 de preparar um documento que tivesse não só apresentação da Bacia Hidrográfica,
229 também alguns conceitos mais pertinentes da política Nacional de RH e proposta de
230 uma agenda de trabalho. Após a apresentação, Jorge de Paula sugere que na
231 introdução da Agenda seja feita descrição da ocupação indígena, e destaque de dois
232 tipos de atividades de grande importância: Turismo Cultural e Ambiental. Pedro Paulo
233 manifesta, a não participação do Comitê do Caratinga na construção da Agenda do
234 CBH-Doce, e pede que sejam ouvidos os Comitês Estaduais. Antônio Sérgio propõe a
235 realização de curso de capacitação para o pessoal do meio rural e entes municipais. O
236 Secretário esclarece à plenária, que o documento apresentado para aprovação não é o
237 documento final e completo, mas o início dos trabalhos, o documento será
238 encaminhado para que sejam incorporadas todas as considerações que se fizerem
239 necessárias, para apresentação na próxima Assembléia Geral. Rodrigo Flecha solicita,
240 que a UTAD, circule o material para outros Comitês de Bacias Estaduais e para quem
241 mais possa ter interesse na manifestação. Pedro Paulo manifesta não concordar com
242 o documento e quer dar contribuições a ele. Neste sentido, o Presidente consultou a
243 plenária para a seguinte deliberação: Submetendo a aprovação da Assembléia em
244 caráter provisório, o Comitê irá começar a trabalhar com base na Agenda pronta, as
245 modificações e adaptações necessárias, será apreciada na próxima Assembléia do
246 Comitê. Foi assim aprovada a Agenda Rio Doce, que será trabalhada e após, circulada
247 amplamente para os membros, e principalmente para os Comitês de Bacias
248 Hidrográficas dos Rios Estaduais. Dando continuidade o Secretário passou as
249 considerações à solicitação da COPASA. O Presidente fez breve apresentação do
250 Programa da ANA- PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas),

251 onde os municípios se habilitam, e para ser aprovado para o Programa, precisa ter
252 aprovação do Comitê, uma vez instalado, de que aquele empreendimento é prioritário
253 no Município. Nesse sentido o Secretário esclareceu que a solicitação da COPASA foi
254 aprovada pelo Comitê do Piracicaba, e o documento em tese seja suficiente para
255 encaminhamentos. Após discussões, o Presidente propõe que o Comitê encaminhe
256 para a UTAD, e como trabalho prioritário, a elaboração de um documento (proposta)
257 que estabeleça princípios e critérios, e sirva de diretriz para todas as decisões,
258 referentes à solicitação. O Presidente sugere ainda, que a deliberação seja na
259 próxima Assembléia do Comitê. Rodrigo Flecha, Supervisor da ANA, manifesta e
260 sugere também, uma reunião extraordinária prioritária quando abrir a inscrição no
261 PRODES. José Alexandre salientou ainda acreditar que esse tipo de deliberação vai
262 acontecer outras vezes, e que a UTAD, envie informações antecipadas sobre a
263 deliberação, sugere a presença de um técnico, para melhor avaliação do processo.
264 Cleuber Melotti, esclarece, que em se tratando de obra de despoluição com a
265 construção da ETE, acha excelente, e acredita que não deve haver critérios para
266 aprovar a declaração. Eri Pimenta propõe a aprovação, para o Comitê do Doce não
267 haverá problemas, porque a declaração esta referendada com a aprovação do
268 Piracicaba. Neste sentido o Presidente consultou a plenária para deliberação: Com 07
269 (sete) votos contra e 11(onze) a favor a declaração será deliberada na Terceira
270 Reunião Ordinária do CBH-Doce. Posteriormente, atendendo solicitação do 1º Vice-
271 Presidente, para que a próxima reunião do CBH-Doce, seja na cidade de Colatina,
272 visando à divulgação e fortalecimento da Bacia como o todo, o Presidente consultou à
273 plenária para deliberação: “foi aprovada.” por unanimidade. Após as considerações
274 finais foi declarada encerrada a sessão, e concluído os trabalhos propostos, eu Vitor
275 Feitosa, lavrei a presente ata por mim firmadaxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Governador Valadares, 24 de outubro de 2003.

277
278
279
280
281
282
283
284

João Domingos Fassarella
Presidente do CBH-DOCE

Vitor Feitosa
Secretário Executivo do CBH-DOCE